

Tiago Silveira Machado (UEPB) tsmachado86@hotmail.com
Éverton Crístian Rodrigues de Souza (UPE) everton.souza@upe.br
Nayara Cardoso Medeiros (UEPB) nayaramedeiros30@gmail.com
Jonhatan Magno Norte da Silva (UFSC) jonhatanmagno@hotmail.com
Antenor Augusto Silva de Oliveira (IESP) augusto.observador@gmail.com

Resumo

Buscando identificar pesquisas desenvolvidas ao redor do mundo que estudaram relacionamentos interorganizacionais, este trabalho busca fazer uma análise longitudinal das pesquisas que analisaram a vantagem competitiva interorganizacional em cadeias de suprimentos. Para isso, foi feita uma revisão bibliométrica baseada em Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012) e as bases de dados científicas utilizadas, foram todas ligadas a plataforma de pesquisa Web of Science™. Os artigos analisados foram publicados entre o recorte temporal dos anos de 2004 e 2014. Desta análise, chegou-se ao quantitativo de 40 artigos, onde foram feitas análises panorâmicas dos resultados encontrados.

Palavras-Chaves: Revisão bibliométrica; Vantagem Competitiva Interorganizacional; Cadeia de Suprimentos.

1. Introdução

Este estudo trata-se de uma revisão teórica onde os pesquisadores buscaram desenvolver um levantamento de pesquisas relacionadas a um determinado tema. Com o intuito de estabelecer delimitações e restrições intrínsecas ao contexto acadêmico de pesquisa, para construção do conhecimento científico buscou-se selecionar artigos relevantes que pudessem compor o portfólio bibliográfico relacionado ao tema de avaliação da colaboração e vantagem competitiva interorganizacional em cadeias de suprimentos, bem como a análise bibliométrica desses artigos, para que a partir daí, pesquisas científicas ligadas ao tema supracitadas estejam devidamente fundamentadas.

Para construção do conhecimento científico dois caminhos podem ser seguidos, o primeiro trata-se da revisão tradicional da literatura, quando os pesquisadores buscam informações de uma forma não estruturada, por meio da leitura de livros, teses e dissertações relacionadas ao tema de pesquisa, além dos artigos considerados clássicos e de renome na área que puderam ser acessados por meio das bases de dados.

O segundo trata-se da revisão sistemática da literatura que é um método que passou a fazer parte das pesquisas diante do avanço dos sistemas de informações, que por sua vez permitem aos pesquisadores identificarem as principais publicações relacionadas ao tema, com base nas

buscas desenvolvidas por meio de palavras-chave que se relacionem com o tema que está sendo investigado.

Esse tipo de revisão auxilia os pesquisadores no sentido de minimizar o tempo na busca por fontes que estejam relacionadas ao seu problema de pesquisa, permitindo assim, estabelecer um ponto de partida para a pesquisa e o direcionamento necessário para desenvolvimento do arcabouço teórico-conceitual. Neste trabalho a revisão sistemática de literatura foi aplicada baseando-se na pesquisa apresentada por Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012) que estabeleceram três passos lógicos para seu desenvolvimento: (i) definição do período a ser investigado; (ii) escolha das bases a serem utilizadas; e (iii) definição dos eixos de pesquisa.

Este artigo está dividido em cinco seções, a primeira, trata-se desta introdução. A segunda refere-se ao enquadramento metodológico adotado para execução dos passos lógicos supracitados. A terceira seção, apresenta os resultados encontrados com a bibliometria. Na quarta seção são apresentadas as conclusões referentes aos resultados encontrados e por fim, o artigo se encerra com a seção das referências utilizadas no texto.

2. Metodologia aplicada

Após a definição do problema de pesquisa que motivou os pesquisadores a procurarem informações sobre o tema (TASCA *et al.*, 2010), foram aplicados os princípios da revisão bibliométrica. O conceito de análise bibliométrica se baseia na evidenciação quantitativa dos parâmetros de um conjunto definido de artigos (portfólio bibliográfico) para a gestão da informação e do conhecimento científico de um dado assunto. Os parâmetros observáveis são: os artigos selecionados, suas referências, autores, número de citações e periódicos mais relevantes (ENSSLIN *et al.*, 2010).

Assim, seguindo as etapas de Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012), Na primeira etapa buscou estabelecer um recorte temporal do estudo, assim, foram considerados para esta pesquisa o recorte temporal entre os anos de 2004 a 2014. Na etapa subsequente foram definidas as bases de pesquisa que foram utilizadas, sendo adotadas as bases de dados do Web of Science™ por disponibilizar acesso a mais de 9.200 títulos de periódicos, o que possibilita a identificação e o acesso das pesquisas desenvolvidas em nível mundial. Por fim, a definição dos eixos de pesquisa ocorreu por meio da definição de palavras-chave, conforme pode ser visualizado no Quadro 1 que segue.

Quadro 1 – Exemplo de Quadro

Palavras-Chave Adotadas		
	Palavras-Chave 1	Palavras-Chave 2
1	Vantagem Colaborativa	Cadeia de Suprimentos
2	Vantagem Competitiva	Relacionamentos Interorganizacionais
3		Arranjos empresariais
4		Alianças estratégicas

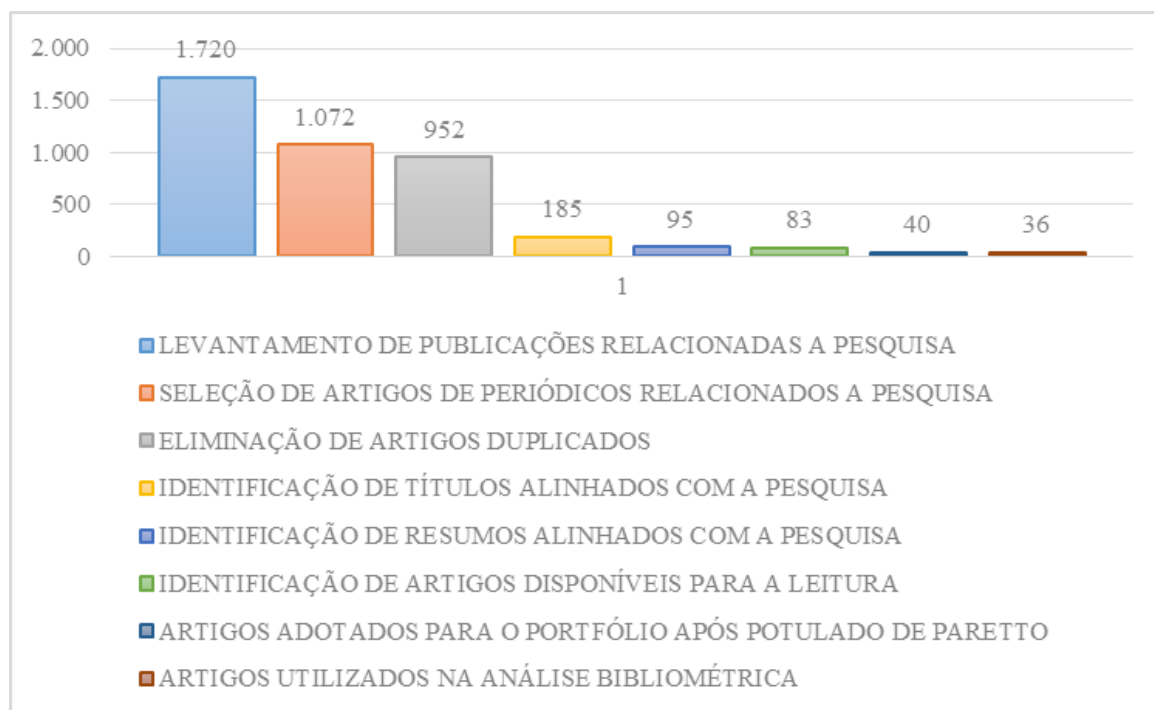
Traduções Adotadas no Inglês		
	Keyword 1	Keyword 2
1	Competitive Advantage	Supply Chain
2	Collaborative Advantage	Interorganizational Relationships
3		Cluster
4		Strategic Alliances

Na seleção das palavras-chave constatou-se que as palavras Vantagem Colaborativa e Vantagem Competitiva, apesar de possuírem conotações particulares, não deveriam ser combinadas, logo, as palavras-chave da coluna 1 foram combinadas em pares com as palavras-chave da coluna 2 do Quadro 1. Estes pares foram utilizados como opções nas buscas no título e no resumo.

Por se tratar de uma pesquisa em plataformas de pesquisas internacionais, o quadro supracitado também apresenta as traduções adotadas para cada palavra-chave. Apesar das dezesseis combinações, a adoção dessa ferramenta foi feita em função da sua fácil compreensão e manuseio no gerenciamento de informações da pesquisa, possibilitando inclusive a análise do fator de impacto dos periódicos definidos como JCR (*Journal Citation Report*) e a identificação do número de citações de cada publicação. Por conseguinte, foram adotados critérios para refinamento dos dados coletados.

A Figura 1 apresenta as etapas de refinamento adotadas na pesquisa, onde o primeiro refinamento utilizado buscou eliminar das 1.720 publicações, os títulos referentes a capítulos de livros e patentes associadas ao assunto. Em seguida, foram eliminados os artigos duplicados, diminuindo a lista de 1.072 para 952 artigos, posteriormente, os títulos que não estavam alinhados com o tema, a partir daí, o mesmo foi feito para os resumos, chegando-se a um quantitativo de 95 artigos.

Figura 1 - Etapas adotadas para definição do portfólio principal de pesquisa



Em seguida, foi verificada a acessibilidade dos artigos, o que totalizou em 83 artigos disponíveis e a partir destes, por meio da leitura na íntegra, foram identificados 40 artigos que foram adotados para compor o portfólio principal da pesquisa. Por fim, tendo como base o postulado de Pareto citado por Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012), que consideraram os artigos que representavam 85% das citações, para esta pesquisa, foram considerados todos artigos que representavam pelo menos 1% das citações, levando a uma representatividade de 95% das citações do tema obtendo-se 18 artigos. No entanto, como os artigos publicados em 2013 e 2014 ainda não tiveram tempo para se ter uma porcentagem de citação considerável, também foram incluídos no portfólio.

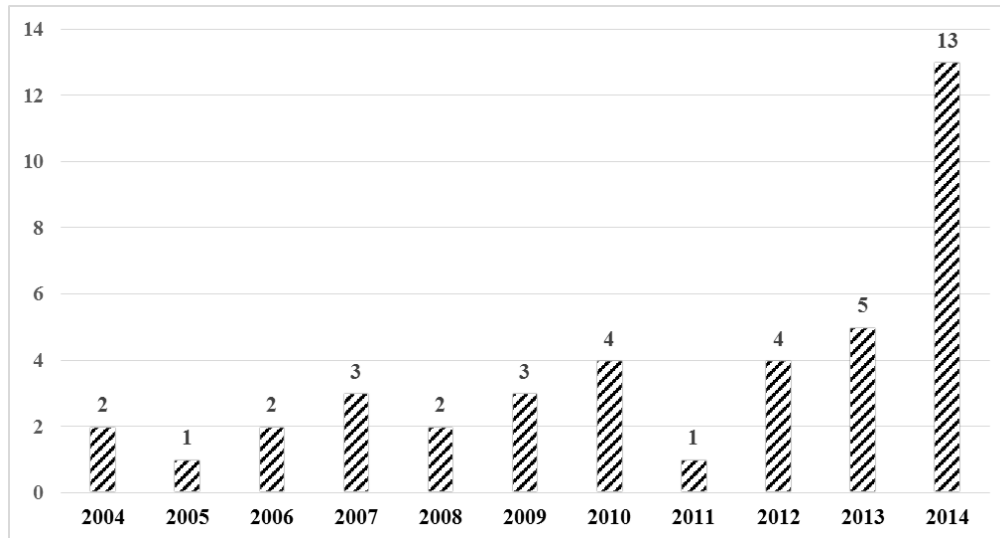
Dessa forma, passaram a compor o portfólio principal desta pesquisa um total de 40 artigos que foram utilizados para o desenvolvimento do capítulo dois desta dissertação. Assim, das 1.720 publicações encontradas inicialmente, cerca de 2% apresenta conteúdo concernente ao tema de pesquisa deste trabalho, levando-se em consideração os critérios adotados e o recorte temporal.

3. Resultados

Analisando o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o tema de pesquisa, nota-se na Figura 2 que a evolução das publicações foi mais acentuada nos últimos cinco anos. Com exceção do ano de 2011, os anos de 2010 e 2012 foram identificadas 4 publicações ligadas ao tema de pesquisa. No ano de 2013 houve um acréscimo de uma publicação, totalizando cinco

artigos e em 2014 ocorreu um aumento significativo de pesquisas, totalizando 13 publicações, reforçando uma tendência crescente ao tema de pesquisa.

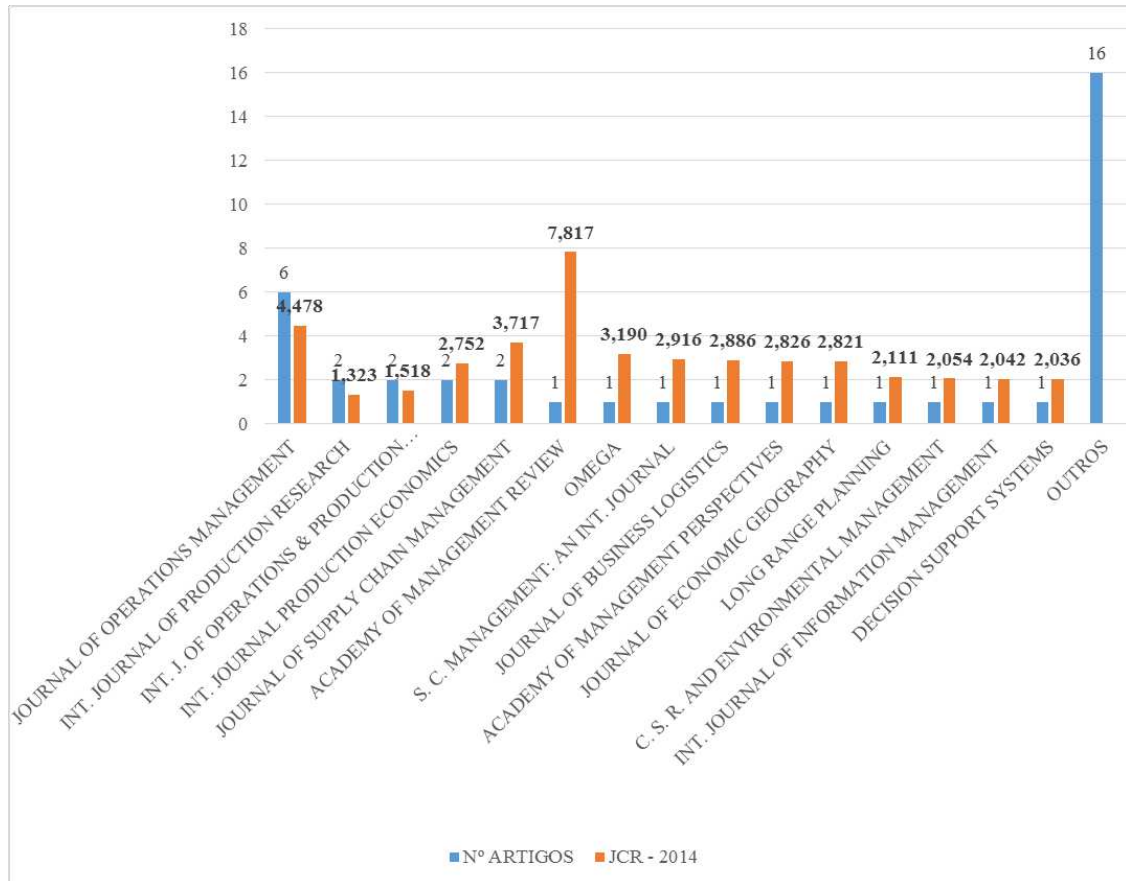
Figura 1 – Evolução das publicações



O Journal Citation Reports é um recurso que avalia o fator de impacto dos periódicos, uma importante informação, pois permite aos pesquisadores analisarem a relevância dos artigos. O JCR é disponibilizada pelo Web of Science e é atualizada anualmente com os dados do ano anterior. Neste estudo, o JCR utilizado foi referente ao ano de 2014, e este índice é desenvolvido pela Thomsom Reuters. Buscando fazer um comparativo das quantidades de artigos por periódico e o seu fator de impacto.

A Figura 3 mostra que seis artigos foram publicados no periódico Journal Of Operations Management, e possui 4,478 de fator de impacto. Já os periódicos International Journal Of Production Research, International Journal Of Operations & Production Management, International Journal Production Economics e Journal Of Supply Chain Management pontuam com dois artigos cada no portfólio principal. Destes, o Journal Of Supply Chain Management apresenta maior fator de impacto, 3,717. Os 26 artigos restantes estão pulverizados em 26 periódicos, destes, o Gráfico 13 mostra apenas os periódicos que possuem JCR maior que 1,000. Destaca-se o periódico Academy of Management Review que possui fator de impacto 7,817.

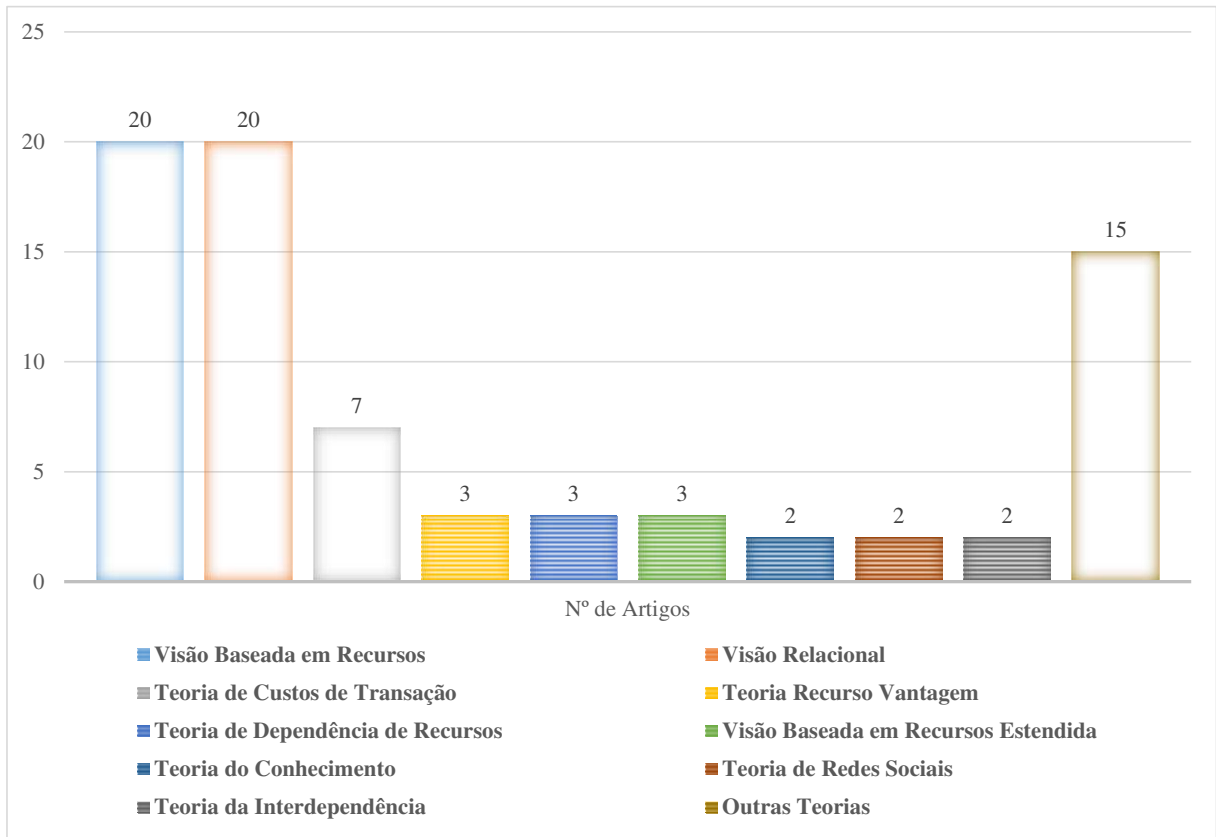
Figura 3 – Número de artigos por periódicos e fator de impacto



A Figura 4 busca apresentar as teorias mais utilizadas nas pesquisas analisadas. Pode-se verificar que a Visão Baseada em Recursos e a Visão Relacional recebem destaque por estarem presentes respectivamente em vinte dos quarenta trabalhos. Destes, cinco utilizam apenas a VBR e RV, mostrando que estas teorias estão intimamente ligadas ao tema de vantagem competitiva interorganizacional na cadeia de suprimentos.

Dentre as teorias identificadas, a Teoria de Custos de Transação foi adotada em sete trabalhos e as Teorias Recurso Vantagem e da Dependência de Recursos apareceram em três pesquisas, respectivamente. Além disso, vale ressaltar que a Visão Baseada em Recursos Estendida é utilizada em apenas três publicações, o que proporciona uma representatividade de apenas 7,5% do banco de dados adotado. Tendo em vista que a teoria foi apresentada em 2006, e tornou-se pública para discussão e aplicação a pelo menos 8 anos, constata-se que ainda há muito a ser pesquisado com relação à esta teoria. Além das teorias apresentadas, outras quinze teorias aparecem pulverizadas em cada um dos quinze trabalhos, conforme é observável na Figura 4.

Figura 4 – Teorias identificadas no *portfolio* final



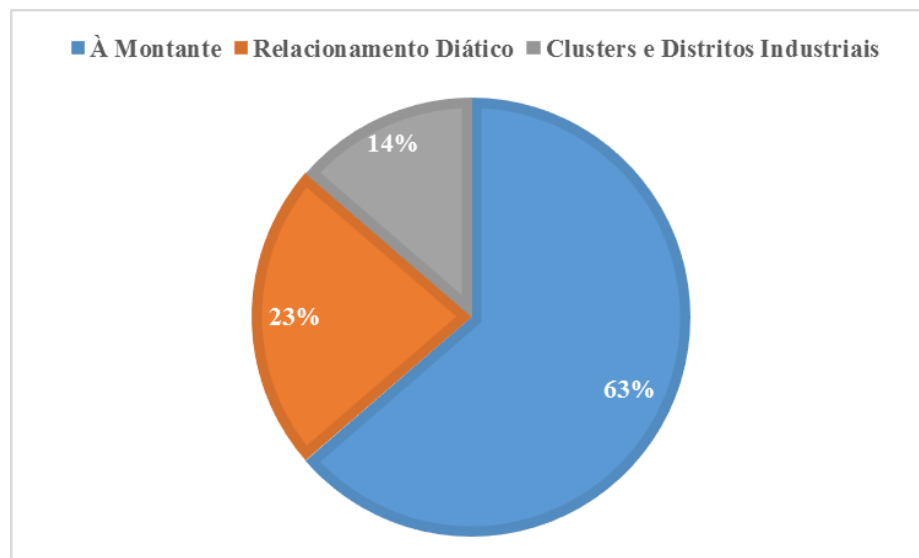
Buscando classificar os métodos de pesquisa das publicações selecionadas, estes podem ser agrupados em teóricos e empíricos. Assim, 11 classificam-se como teóricos e 29 como empíricos. Este cenário, reafirma que o campo do conhecimento objeto de investigação desta pesquisa alcança sua maturidade por meio de atividades de validação de teoria, extensão e seu refinamento (HANDFIELD; MELNYK, 1998).

Fundamentado no positivismo, este trabalho corrobora a ideia de que a busca por relações causais, fundamentadas no empirismo, sustenta a unidade do método científico por meio de analogias lógicas e matemáticas (BURGESS; SINGH; KOROGLU, 2006). Nestes termos 27% dos trabalhos buscaram apresentar reflexões referentes a teoria utilizada nesta área do conhecimento, enquanto 73% das pesquisas buscaram confirmar, contestar ou expandir as teorias utilizadas por meio de pesquisas empíricas.

Em se tratando dos estudos empíricos, em três trabalhos o método empregado foi o estudo de caso; quatro adotaram a abordagem combinada (ou mista), sendo um *survey* com o método Delphi, duas simulações com estudo de caso e um *survey* com estudo de caso, e, por fim, 22 trabalhos que empregaram apenas o *survey*.

Considerando os 22 artigos que desenvolveram apenas pesquisas do tipo *survey*, e, analisando o tipo de cadeia estudada, a Figura 5 mostra que 63% dos estudos (14 pesquisas), fizeram análises à montante da cadeia, o que apresentou uma perspectiva da empresa focal. Por outro lado, 23% (5 estudos) analisaram a perspectiva diática, tanto da empresa focal, como dos fornecedores destas empresas. Finalmente, 14% (3 pesquisas) estudaram clusters e/ou distritos industriais. Esta análise mostram claramente que as tendências de análise estão focadas em investigar apenas as percepções da empresa focal. Assim, após uma compreensão panorâmica das pesquisas, a próxima seção apresentará uma breve análise dos artigos, que serão classificados por meio das temáticas de estudo que abordaram.

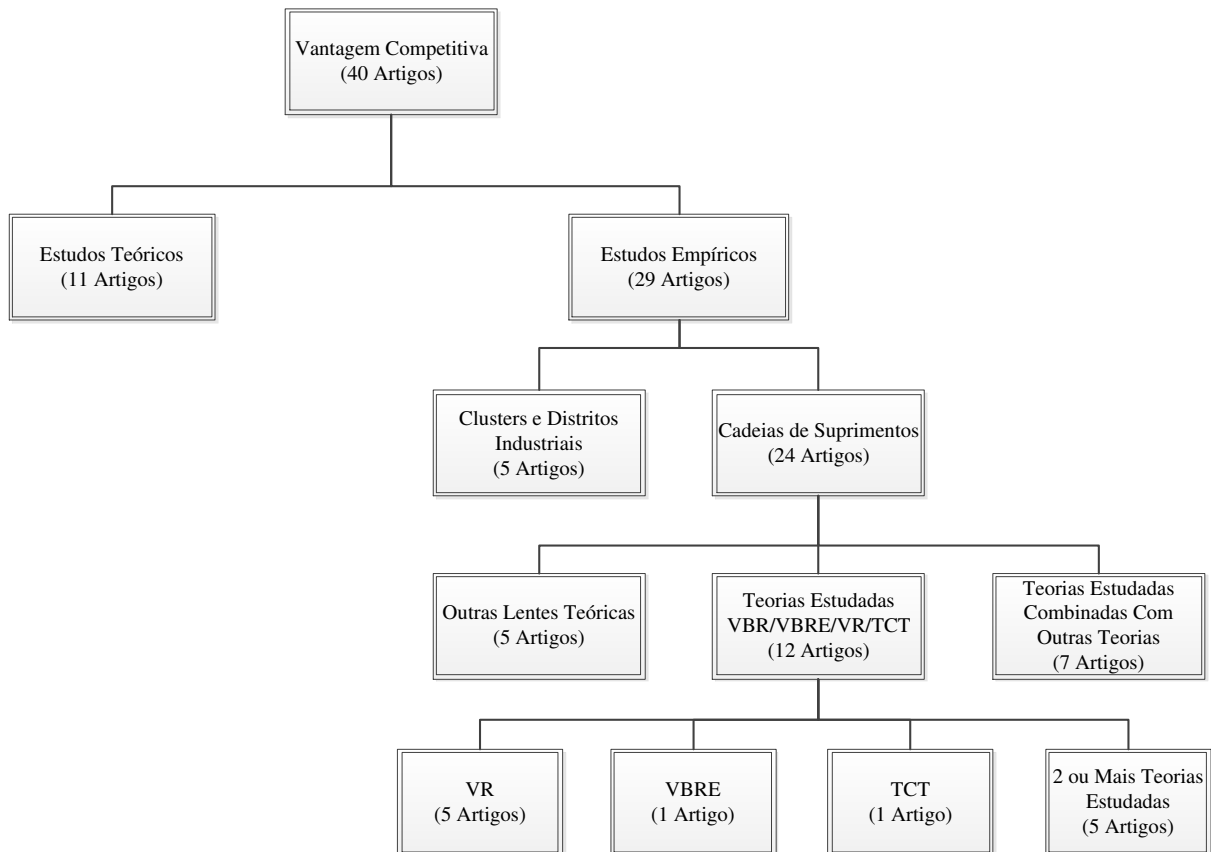
Figura 5 – Tipo de Cadeia Estudada nos *surveys*



4. Conclusões

Por meio da análise panorâmica, foi possível a organização e classificação das pesquisas de modo que foi possível identificar quais as tendências de pesquisa sobre os temas analisados. Notou-se também que este tema nos últimos anos apresentou o interesse crescente por parte dos pesquisadores, o que evidencia o fato deste ser um assunto bastante recente e que merece ser estudado e aprofundado no decorrer dos anos. Assim, para fins de organização e visualização, foi elaborada a Figura 6 que classifica os artigos teórico-empíricos da teoria ligada a vantagem competitiva interorganizacional.

Figura 6 – Classificação dos artigos teórico-empíricos ligados a vantagem competitiva interorganizacional



Este tipo de pesquisa contribui para que estudos sobre o contexto em pauta sejam baseados em um processo estruturado para a seleção e evidenciação dos artigos, autores e periódicos mais relevantes na área e que suportarão o arcabouço teórico dos trabalhos acadêmicos e científicos futuros (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012). A partir deste, é possível o desenvolvimento de pesquisas que preencham lacunas ligadas ao tema, haja vista que foi possível a identificação das lacunas de pesquisa por meio da análise de conteúdo dos trabalhos do *portfólio* bibliográfico.

Uma limitação a ser ressaltada nesta pesquisa está ligada a delimitação do campo amostral dos artigos indexados pela base de dados Web of Science – ISI, pela necessidade de visualização destes no formato integral pelo sistema CAPES no período pesquisas e análise dos artigos. Apesar disso, foi possível a obtenção de resultados significativos por meio desta revisão bibliométrica, o que é um incentivo e chamado para que outros pesquisadores possam desenvolver pesquisas semelhantes.

REFERÊNCIAS

LACERDA, R.T.O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012.

TASCA, J. *et al.* An approach for selecting a theoretical framework for the evaluation of training programs. **Journal of European Industrial Training**, v. 34, n.1, p. 631-655, 2010.

ENSSLIN, L. *et al.* **ProKnow-C, knowledge development process** - constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. 2010a.

HANDFIELD, R. B.; MELNYK, S. A. The scientific theory-building process: a primer using the case of TQM. **Journal of Operations Management**, v. 16, n. 4, p. 321-339, 1998.

BURGESS, K.; SINGH, P. J.; KOROGLU R. Supply chain management: a structured literature review and implications for future research. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 26 n. 7, p. 703-729, 2006.

ANEXO

LISTA DE ARTIGOS ACEITOS NO PORTFOLIO FINAL

Nº	AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
1	Vanathi, R.; Swamynathan, R.	Competitive advantage through supply chain collaboration: an empirical study of the Indian textile industry	FIBRES & TEXTILES IN EASTERN EUROPE	2014
2	Blome, C.; Paulraj, A.; Schuetz, K.	Supply chain collaboration and sustainability: a profile deviation analysis	INTERNATIONAL JOURNAL OF OPERATIONS & PRODUCTION MANAGEMENT	2014
3	Gretzinger, S.; Royer, S.	Relational resources in value adding webs: the case of a Southern Danish firm cluster	EUROPEAN MANAGEMENT JOURNAL	2014
4	Vanpoucke, Evelyne; Vereecke, Ann; Wetzels, Martin	Developing supplier integration capabilities for sustainable competitive advantage: a dynamic capabilities approach	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2014
5	Adams, F. G.; Richey, R. G. Jr.; Autry, C. W.; Morgan, T. R.; Gabler, C. B.	Supply chain collaboration, integration, and relational technology: how complex operant resources increase performance outcomes	JOURNAL OF BUSINESS LOGISTICS	2014
6	Viana, F. L. E.; Barros Neto, J. de P.; Añez, M. E. M.	Gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva relacional nas indústrias têxtil e de calçados	GESTÃO & PRODUÇÃO	2014
7	Tsanos, C. S.; Zografos, K. G.; Harrison, A.	Developing a conceptual model for examining the supply chain relationships between behavioural antecedents of collaboration, integration and performance	INTERNATIONAL JOURNAL OF LOGISTICS MANAGEMENT	2014
8	Kembro, J.; Selviaridis, K.; Naslund, D.	Theoretical perspectives on information sharing in supply chains: a systematic literature review and conceptual framework	SUPPLY CHAIN MANAGEMENT-AN INTERNATIONAL JOURNAL	2014
8	Choi, S.	Developing relationship-specific memory and absorptive capacity in interorganizational relationships	INFORMATION TECHNOLOGY & MANAGEMENT	2014
10	Arikan, A. T.; Knoben, J.	Sources of inter-firm heterogeneity in accessing knowledge-creation benefits within technology clusters	INDUSTRY AND INNOVATION	2014
11	Zen, A. C.; Fensterseifer, J. E.; Prevot, F.	The Impact of export performance resources of companies belonging to clusters: a study in the French winery	RBGN-REVISTA BRASILEIRA DE GESTAO DE NEGOCIOS	2014

		industry		
12	Lei, H.; Huang, C.	Geographic clustering, network relationships and competitive advantage two industrial clusters in Taiwan	MANAGEMENT DECISION	2014
13	Jones, S. L.; Fawcett, S. E.; Wallin, C.; Fawcett, A. M.; Brewer, B. L.	Can small firms gain relational advantage? Exploring strategic choice and trustworthiness signals in supply chain relationships	INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION RESEARCH	2014
14	Cheng, J.; Fu, Y.	Inter-organizational relationships and knowledge sharing through the relationship and institutional orientations in supply chains	INTERNATIONAL JOURNAL OF INFORMATION MANAGEMENT	2013
15	Chen, D. Q.; Preston, D.S.; Xia, W.	Enhancing hospital supply chain performance: a relational view and empirical test	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2013
16	Chen, I. S. N.; Fung, P. K. O.	Relationship configurations in the apparel supply chain	JOURNAL OF BUSINESS & INDUSTRIAL MARKETING	2013
17	Jia, F.; Lamming, R.	Cultural adaptation in Chinese-Western supply chain partnerships	INTERNATIONAL JOURNAL OF OPERATIONS & PRODUCTION MANAGEMENT	2013
18	Lew, Y. K.; Sinkovics, R. R.	Crossing borders and industry sectors: behavioral governance in strategic alliances and product innovation for competitive advantage	LONG RANGE PLANNING	2013
19	Fawcett, S. E.; Fawcett, A. M.; Watson, B.J.; Magnan, G. M.	Peeking inside the black box: toward an understanding of supply chain collaboration dynamics	JOURNAL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT	2012
20	Barney, J. B.	Purchasing, supply chain management and sustained competitive advantage: the relevance of resource-based theory	JOURNAL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT	2012
21	Hazen, B. T.; Byrd, T. A.	Toward creating competitive advantage with logistics information technology	INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYSICAL DISTRIBUTION & LOGISTICS MANAGEMENT	2012
22	Li, W.; Humphreys, P. K.; Yeung, A. C. L.; Cheng, T. C. E.	The impact of supplier development on buyer competitive advantage: a path analytic model	INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS	2012
22	Cao, M.; Zhang, Q.	Supply chain collaboration: impact on collaborative advantage and firm performance	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2011
24	Cao, M.; Zhang, Q.	Supply chain collaborative advantage: a firm's perspective	INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS	2010
25	Gold, S.; Seuring, S.; Beske, P.	Sustainable supply chain management and inter-organizational resources: a literature review	CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT	2010
26	Cheung, M.; Myers, M. B.; Mentzer, J.T.	Does relationship learning lead to relationship value? A cross-national supply chain investigation	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2010
27	Cao, M.;	Supply chain collaboration:	INTERNATIONAL	2010

	Vonderembse, M.A.; Zhang, Q.; Ragu-Nathan, T. S.	conceptualisation and instrument development	JOURNAL OF PRODUCTION RESEARCH	
28	Klein, R.; Rai, A.	Interfirm strategic information flows in logistics supply chain relationships	MIS QUARTERLY	2009
29	Hervas-Oliver, J.-L.; Albors-Garrigos, J.	The role of the firm's internal and relational capabilities in clusters: when distance and embeddedness are not enough to explain innovation	JOURNAL OF ECONOMIC GEOGRAPHY	2009
30	Kale, P.; Singh, H.	Managing strategic alliances: what do we know now, and where do we go from here?	ACADEMY OF MANAGEMENT PERSPECTIVES	2009
31	Vlachos, I. P.; Bourlakis, M.; Karalis, V.	Manufacturer-retailer collaboration in the supply chain: empirical evidence from the greek food sector	INTERNATIONAL JOURNAL OF LOGISTICS: RESEARCH AND APPLICATIONS	2008
32	Yang, J.; Wang, J.; Wong, C. W. Y.; Lai, K.	Relational stability and alliance performance in supply chain	OMEGA-INTERNATIONAL JOURNAL OF MANAGEMENT SCIENCE	2008
33	Albino, V.; Carbonara, N.; Giannoccaro, I.	Supply chain cooperation in industrial districts: A simulation analysis	EUROPEAN JOURNAL OF OPERATIONAL RESEARCH	2007
34	Ireland, R. Duane; W., J. W.	A multi-theoretic perspective on trust and power in strategic supply chains	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2007
35	Ketchen Jr., D. J.; Hult, G. T. M.	Bridging organization theory and supply chain management: The case of best value supply chains	JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT	2007
36	Lavie, D	The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view	ACADEMY OF MANAGEMENT REVIEW	2006
37	Angerhofer, B. J.; Angelides, M. C.	A model and a performance measurement system for collaborative supply chains	DECISION SUPPORT SYSTEMS	2006
38	Wong, A.; Tjosvold, D.; Zhang, P. Z.	Developing relationships in strategic alliances: commitment to quality and cooperative interdependence	INDUSTRIAL MARKETING MANAGEMENT	2005
39	Tallman, S; Jenkins, M; Henry, N; Pinch, S	Knowledge, clusters, and competitive advantage	ACADEMY OF MANAGEMENT REVIEW	2004
40	Camison, C	Shared, competitive, and comparative advantages: a competence-based view of industrial-district competitiveness	ENVIRONMENT AND PLANNING A	2004